

MEMORIAL DESCRITIVO

Especificação de materiais e serviços

Obra: AMPLIAÇÃO PRÉDIO ADMINISTRATIVO

Área: Área existente: 594,40m²

Área ampliação: 62,81m²

Total: 657,21m²

Local: Avenida Geert Lorenz nº 1404 – São Martinho/RS.

Cidade: São Martinho RS

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Martinho/RS

01 – FINALIDADE

O presente memorial tem por finalidade descrever serviços e fixar materiais relativos a construção de prédio em alvenaria (Ampliação prédio administrativo posto saúde) na Avenida Geert Lorenz nº 1404 na cidade de São Martinho RS, com área total a ser construída de 62,81m², composta de Área de Circulação, Recepção, Sala de Vacina, Sala de Espera, Sala Temporária de Vacina e Lavabos, totalizando 62,81m².

02 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Os materiais empregados na construção satisfarão o memorial descritivo e serão submetidos a exame e aprovação do engenheiro e proprietário.

03 – INSTALAÇÃO DA OBRA

Será precedida a limpeza do terreno removendo-se a camada vegetal e quaisquer detritos ou entulhos que nele existam.

Deverão ser executadas as instalações provisórias de água, luz e respectivas ligações, bem como de um galpão de obras para materiais e ferramentas, WC para operários, visando dar um bom andamento da obra.

04 – DEMOLIÇÃO DO ANEXO

Será executada demolição do anexo existente de alvenaria, detalhado no projeto, com área de 23,26m².

As etapas devem ser executadas empregando técnicas construtivas que melhor atendam as necessidades, sem prejudicar as estruturas confrontantes e que não exponha ao risco os profissionais e quaisquer indivíduos que possam estar presentes no local.

Deve ser dado destino adequado ao material proveniente da demolição.

05 – LOCAÇÃO DA OBRA

As obras e serviços serão locados e demarcados pelo Mestre de Obra ou Construtor com todo o rigor, de acordo com o projeto arquitetônico. O Mestre de Obras ou Construtor será responsável por qualquer engano de alinhamento, níveis ou cotas, correndo por sua conta as demolições e reconstrução de todo o serviço errado, por sua culpa mesmo ou de outras empreiteiras.

As medidas de plantas devem ser conferidas no local para eventuais compensações, todos os esquadros e ângulos deverão ser aferidos a teodolito se necessário, sendo as medidas tomadas sempre em níveis. Para corrigir as diferenças das medidas consideradas em plantas das medidas reais dos tijolos as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas pelos seus eixos.

As referências de nível quando não indicadas em planta, será dada no local pelo Engenheiro Responsável Técnico pela Execução da obra, antes de se iniciarem os serviços.

06 – MOVIMENTO DE TERRA

As valas de fundação e aberturas de sapatas serão executadas manualmente até encontrar solo firme e seco.

As escavações se necessárias serão isoladas, escoradas e protegidas com taboas e madeiras para a segurança dos operários e de forma a evitar-se deslizamentos do solo.

Todos os elementos estruturais serão executados a céu aberto. Depois de executados os mesmos serão aterrados os espaços compreendidos entre os alicerces nivelados, conforme o projeto, sendo o aterro executado em camadas sucessivas de 20 cm de espessura, bem molhado e apiloado a fim de evitar recalques futuros no contrapiso da obra.

07 – FUNDAÇÕES

Serão executadas fundações do tipo sapatas isoladas, com viga baldrame sob as paredes.

Após limpeza e terraplanagem do terreno, são executadas as escavações das sapatas e valas de fundações na profundidade indicada em projeto, ou até encontrar solo compactado.

As dimensões das escavações devem proporcionar correta execução das estruturas conforme o projeto. Será executado apiloamento na profundidade escavada, onde posteriormente deverá ser executado um lastro de concreto magro de 3,0cm, de traço 1:5:5 (cimento + areia média + brita 1).

Para nivelamento das vigas baldrames será usado tijolo maciço deitado, de boa qualidade, em cinco fiadas sobre base de concreto magro de 40cm. Deve ser usada argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento + cal + areia média).

As dimensões das vigas baldrames devem ser verificadas no projeto. Todas devem possuir largura com 5cm de sobra de cada lado da parede a ser construída, sendo que a largura da forma deve ser ajustada, caso for necessário, mantendo a armadura detalhada.

Sapatas e pilares serão executados de acordo com projeto estrutural, em anexo.

A Execução das fundações deverá satisfazer as normas da ABNT pertinentes ao assunto, cabendo ao Construtor ou Mestre de Obras a execução de escoramentos quando necessários, investigar a ocorrência de águas agressivas no terreno para a proteção das armaduras e do próprio concreto. Devendo o mesmo informar ao Engenheiro Responsável e proprietário da obra.

Os serviços somente serão iniciados após aceite pela fiscalização, que após revisar os projetos fornecidos poderá concordar ou discordar dando a solução.

08 – IMPERMEABILIZAÇÃO

Todos os elementos da construção sujeitos a águas agressivas deverão receber tratamento de impermeabilização.

No respaldo das vigas de fundação deverão ser aplicadas duas demãos de emulsão asfáltica.

Também deverá ser adicionado na argamassa de assentamento das três primeiras fiadas de tijolos maciços, no emboço e reboco externo e contrapiso impermeabilizante Sika 1.

09 – PAREDES

As paredes serão de tijolos 6 furos e 15,0cm de espessura. Deve ser usada argamassa de assentamento de traço 1:2:8 (cimento + cal + areia média).

Serão executadas vergas e contravergas nos vãos de esquadrias na espessura do bloco de alvenaria e no mínimo 30cm de apoio em cada lado. Devem ter altura de 10,0cm e possuir duas barras de aço CA-50 Ø6,3mm.

10 – FORRO

Será de pré-laje treliçada, detalhada em projeto, modelo TB 8L de concreto, com tabelas de cerâmica. Será executada uma camada de 3 cm de concreto Fck 20 Mpa (Traço 1:3:3) com Tela Soldada de aço CA-60 do modelo Q138.

11 – CONCRETO ARMADO

Todo o concreto na obra deverá ter resistência mínima de Fck 20 Mpa, com traço 1:3:3 (cimento CP II 32 + areião + brita 01), devendo ser obedecido as ferragens do projeto estrutural.

Preparo do concreto com amassamento mecânico, contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a massa. Os agregados deverão ser medidos e adequados a capacidade da betoneira usada para compor o traço desejado na obra Fck 20 Mpa e traço 1:3:3 (cimento + areia média + brita 01).

As formas serão executadas de tal forma a moldar com exatidão todas as medidas solicitadas no projeto estrutural. Poderá ser executado com compensado a prova de água ou taboas e permitir a perfeita vedação do concreto, com gravatas de reforço de 5cm de largura, para não ceder durante a concretagem, como também amarrar com arame as duas laterais das formas a cada metro.

Escoras de eucalipto com diâmetro mínimo de 10 cm, no tamanho adequado do pé-direito, sendo cunhadas junto ao chão para ajustar o nivelamento, nas vigas escoras a cada metro no máximo, nas lajes deve ser usada uma guia de 10 cm de largura fazendo uma linha com escoras perpendiculares ao sentido das vigotas a cada metro e fileira de linhas no máximo 1,50m.

Armaduras serão executadas por mão de obra especializada e ocupar exatamente as posições contidas no projeto estrutural. Devem ser verificados os cobrimentos.

Nas sapatas junto ao solo deveremos deixar um cobrimento de 5 cm no fundo e laterais.

A colocação de concreto deverá ser em camadas compactadas e vibradas com vibrador mecânico. Antes do lançamento, as formas deverão ser fiscalizadas quanto a limpeza e umidificação.

12 – PISO

Após o solo ser apiloado e compactado, será executado lastro compactado de brita 2 com espessura de 3,0cm.

Antes da execução do piso cerâmico deverá ser executada a canalização de esgoto.

O contrapiso será de uma camada de concreto magro de 5,0cm de traço 1:5:5 (cimento + areia média + brita 1) e uma camada de argamassa para nivelamento de 2,0cm de traço 1:4 (cimento + areia média), com material impermeável.

Todos os pisos cerâmicos deverão ter padrão PI-5 de dureza.

13 – REVESTIMENTOS:

As paredes devem ser chapiscadas, embocadas e rebocadas com massa fina ou argamassa. O salpique será feito com traço 1:3 (cimento + areia média), o emboço e reboco com traço 1:2:8 (cimento + cal + areia média). Deve posteriormente ser desempenado com desempeno de madeira e alisado para deixar a superfície perfeitamente alisada.

Antes de se executar o emboço deverão ser embutidos todas as canalizações elétricas e a instalação de água e esgoto.

No sanitário, na sala de vacina e na farmácia será colocada cerâmica até a altura da laje. Nos cômodos que já possuem esse revestimento, utilizar placas idênticas as existentes.

Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, apurados e alisados e nivelados.

As superfícies das paredes serão limpas e molhadas antes do início dos revestimentos.

14 – ESQUADRIAS

As portas internas serão de madeira, abrir ou correr, para serem pintadas, com fechadura comum, sendo as internas nos sanitários fechadura padrão banheiro.

A colocação e montagem deverá ser feita de modo a apresentar perfeito prumo, nível e esquadro das peças.

A porta externa principal será de alumínio com vidro, do lavabo lateral de aço veneziana. As janelas serão de alumínio duas folhas de correr, com grade externa e vidros ondulados.

15 – PINTURA

Após limpeza e lixamento das paredes com a retirada de resíduos se passará uma demão de selador, para após pintura de tinta a base de acrílica, num total de duas demãos.

16 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA e HIDRO-SANITÁRIA

Serão executadas conforme projeto em anexo, sendo observadas as NORMAS BRASILEIRAS E REGULAMENTOS DAS CONCESSIONÁRIAS LOCAIS.

16.1 – Abastecimento de água potável: O abastecimento através da rede de água potável da CORSAN (Companhia Estadual de água e Saneamento) até a caixa de água, a qual tem captação tratamento e distribuição em toda a cidade de São Martinho RS.

A rede de água será de PVC rígido soldável, para 7.5kgf/cm² como também as conexões. O sistema adotado para a distribuição de água fria é feito a partir de um reservatório superior de 1000 litros em fibra de vidro (com limpeza e extravasor bitola 32 mm pvc soldável) atendendo aos pontos consumidores através de uma rede de distribuição de 25mm aos pontos consumidores.

Os drenos dos climatizadores serão instalados com tubo de PVC soldável de 25mm, embutido nas paredes. Terá como destino o exterior do edifício, em local de pouca circulação, sem obstáculos para a saída do líquido. Deve ser mantida uma inclinação satisfatória ao bom funcionamento dos aparelhos.

16.2 – Esgoto doméstico existente: Através de tratamento com fossa séptica com volume útil de 1,825m³ e sumidouro com 9,25m³, atendendo as exigências da FEPAN – RS. A rede de esgoto será em pvc conforme projeto,

com declive mínimo de 2% nas canalizações. Nos banheiros deverão ser colocados canalizações de suspiros até o forro para dar entrada de ar ao se dar descarga no vaso sanitário, como também saída de gases. As caixas de inspeções em alvenaria de tijolos maciços 40x40 cm internamente, com tampa de concreto de 5 cm de espessura, rebocado internamente.

16.3 - A Energia Elétrica será abastecida pela Concessionária RGE-RS.

Os eletrodutos serão de PVC rígido 32mm embutidos nas paredes e lajes. Condutores da rede elétrica com revestimento termoplástico para 600 volts (anti-chamas) sendo individuais os fios de FASE, NEUTRO e RETORNO. Para tomadas e interruptores embutidos, com centro de distribuição, em cada pavimento e quadro medidor trifásico, conforme projeto em anexo. As Instalações deverão ser executadas de acordo com as normas da ABNT e regulamento da RGE.

17 – REFORMA

São previstas reformas, conforme projeto, em locais específicos do estabelecimento. As reformas devem ser executadas após a construção da ampliação, porem antes dos acabamentos, evitando prejudica-los.

Quando for previsto derrubar parede, devem ser tomados todos os cuidados necessários para a segurança dos trabalhadores e quaisquer indivíduos que possam estar presentes no local. Também devem ser tomados cuidados para não danificar o restante do acabamento da estrutura.

Onde deve ser erguida parede, o local deve ser preparado para fornecer condições de suporte e aderência. A parede deve seguir os mesmos procedimentos já descritos.

Será executada estrutura metálica, descrita em projeto, para substituir o suporte da cobertura de parede de alvenaria a ser removida.

Deve ser retirado parte do forro de PVC do local e inseridas escorras para as tesouras do telhado, a fim de possibilitar a remoção da parede e montagem da estrutura metálica. Os níveis devem ser verificados com atenção.

Após a montagem e concretagem, devem ser aplicados os acabamentos descritos no projeto.

Na calçada de acesso externo, será realizada regularização de 5cm de espessura da superfície com concreto com traço 1:5:5 (cimento + areia média + brita 1). A superfície deve ser limpa com lava-jato antes da aplicação do concreto. Deve ser realizado nivelamento adequado do piso.

Será instalado corrimão na calçada de acesso junto a parede do prédio.

18 – ENTREGA DA OBRA:

Deverá ser entregue limpa, livre de entulhos de construção e totalmente desembaraçada das instalações provisórias. Todas as instalações e serviços devem ser testadas pela fiscalização e constatar se as mesmas foram executadas de acordo com os projetos e especificações.

SÃO MARTINHO, 25 de março de 2022

ISMAEL A. FAGGION
Eng. Civil CREA/RS 231384

JEANCARLO HUNHOFF
Prefeito Municipal